

OBJETIVO

O curso tem por objetivo apresentar, a partir de análises da *Crítica da faculdade de julgar* kantiana, o surgimento da estética tomada como disciplina filosófica autônoma no período moderno.

PROGRAMA

1. O surgimento da estética como disciplina filosófica autônoma.
2. Características da tradição moderna do debate estético. A estética como uma investigação sobre representações no sujeito. As questões do belo e do sublime.
3. A contribuição do classicismo francês para a questão do sublime.
4. O debate britânico do século XVIII sobre belo e sublime.
5. Kant e a sistematização do debate estético na *Crítica da faculdade de julgar*.

BIBLIOGRAFIA

KANT, I. *Crítica do juízo*. Tradução de Valerio Rohden e António Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

KANT, I. *Dois introduções à Crítica do Juízo*. Organização de Ricardo Terra. Traduções de Rubens Torres Filho, Carlos A. Marques Novaes, Herbert Bornebusch, Márcio Suzuki, Marcos S. Nobre, Moacyr A. Novaes Filho, Ricardo R. Terra e Ruth P. Duarte Lanna. São Paulo: Iluminuras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHMS, M. H. *The mirror and the lamp*. Oxford: Oxford University Press, 1971.

ADDISON, J. *Os prazeres da imaginação*. Lisboa: Colibri, 2002.

BOILEAU, N. "Prefácio ao Tratado do sublime". In: *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. VII, n. 14 (jul-dez/2013), pp. 18-27.

BURKE, E. *Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas idéias do sublime e do belo*. Tradução de Enid Abreu Dobránszky. Campinas: UNICAMP, 1993.

AVALIAÇÃO

Dois provas discursivas realizadas em sala de aula. A nota final será a média aritmética das notas obtidas em cada uma das provas.